



AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE CAMETÁ-PA

JONIELE RAINARA VIEIRA DA SILVA; ROBERTO CARLOS FIGUEIREDO; GRACIETE DA SILVA FIGUEIREDO

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa febril aguda causada pelo vírus do gênero flavivírus, em que a principal forma de transmissão da patologia ao ser humano é através do mosquito *Aedes aegypti*, sendo caracterizada em dois tipos: clássica e hemorrágica, estando a última como a forma mais grave. Trata-se de uma doença endêmica no Brasil, sendo que no atual ano a enfermidade teve um expressivo aumento, devido às mudanças climáticas e à redução de ações sanitárias para controlar a proliferação do vírus. **Objetivo:** fez-se imprescindível investigar a incidência de dengue no município cametaense, comparando os dados de 2022 a 2024. **Materiais e métodos:** realizou-se uma pesquisa quantitativa, de caráter exploratório, mediante informações presentes na plataforma do Ministério da Saúde (DATASUS), e análise de dados contidos na ferramenta TABNET, em que foram selecionadas as seguintes opções de doença: dengue; estado: Pará; município de notificação: Cametá; anos: 2022, 2023 e 2024. **Resultados:** os dados obtidos por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) indicaram um elevado crescimento de casos prováveis da patologia no município de Cametá, isso porque no ano de 2022 foram confirmados apenas 89 casos, em 2023 o número de registros aumentou para 172, e em 2024, até o mês de agosto, a notificação de casos foi de 616. Esses resultados são preocupantes, pois ainda estão passíveis de aumento, posto que ainda não finalizou o segundo semestre de 2024, compreendendo a época do verão, na qual há um considerável crescimento nos casos da doença. Além disso, algumas localidades estão tendo um surto de dengue, muitos não notificados no sistema devido à negligência na procura de atendimento médico. **Conclusão:** compreende-se, portanto, a urgente necessidade de ações para conter a disseminação da doença. Para isso, é essencial que haja parceria entre os profissionais da saúde, os gestores e toda população, a fim de combater o mosquito da dengue, em especial por meio de medidas simples, como não deixar água parada, realizar o despejo adequado do lixo e investir na melhoria do saneamento básico.

Palavras-chave: **DENGUE; AEDES AEGYPTI; VÍRUS; PATOLOGIA; SANEAMENTO BÁSICO**